ENTRADA DO SLIDE 01 / 10



O NOVO NASCIMENTO

"O que é nascido do Espírito é espírito."

MICROFONE • ANUNCIE Antes de falarmos das águas, precisamos compreender onde a nova vida realmente começa: no íntimo, pela obra do Espírito de Deus.

OPERADOR • ENTRAR SLIDE 01 Projete esta imagem. Mantenha-a durante a leitura e a explicação deste bloco, inclusive nas páginas de continuação.

LEITURA BÍBLICA • TEXTO POR EXTENSO

Versão utilizada: Almeida 1911, com grafia atualizada. Leia os versículos abaixo e, em seguida, acompanhe a exposição.

João 3 | versículos 3, 4, 5, 6, 7, 8

3 Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

4 Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade, te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus,

6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é Espírito.

7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.

8 O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz; porém não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.

Romanos 10 | versículos 9, 10

9 A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.

10 Porque com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.

João 5 | versículos 24

24 Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.

João 6 | versículos 63

63 O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos disse são espírito e vida.

MINISTRAÇÃO EXPOSITIVA • TEXTO PARA LER

Irmãos, a primeira pergunta do nosso estudo não é: "Quem já foi batizado?". A primeira pergunta é: "O que significa nascer de novo?". Jesus apresentou essa necessidade a Nicodemos, um mestre em Israel, que possuía instrução religiosa, mas não compreendia o nascimento

espiritual. Quando o Senhor disse que era necessário nascer da água e do Espírito, Nicodemos pensou em um segundo nascimento físico. Jesus esclareceu que o que nasce da carne é carne e o que nasce do Espírito é espírito.

A expressão “água e Espírito”, em João 3:5, recebe diferentes interpretações. Há quem a associe diretamente ao batismo e quem a relacione à promessa de purificação e coração novo em Ezequiel 36:25-27. Mas a continuação do diálogo não permite apagar um fato: a nova vida depende da ação do Espírito de Deus. Em João 6:63, Jesus declara que é o Espírito quem vivifica; em João 5:24, diz que quem ouve sua palavra e crê naquele que o enviou passou da morte para a vida. A água material não possui poder espiritual autônomo.

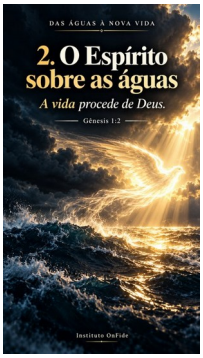
Paulo explica nossa resposta ao Evangelho em Romanos 10:9-10: com o coração se crê, e com a boca se confessa Jesus como Senhor. Crer não é simplesmente conhecer uma informação. É acolher, de coração, a verdade de que Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos. E confessar não é pronunciar uma fórmula mágica, mas tornar reconhecível a fé abraçada. O testemunho público não cria por si mesmo a regeneração; manifesta uma fé que deve ser confirmada por uma vida obediente.

Aqui está a chave que acompanhará todas as imagens: o novo nascimento é obra interior de Deus; a confissão dá voz à fé; o batismo integra a obediência e a identificação pública com Cristo; e a novidade de vida é o testemunho permanente dessa realidade. Não vamos diminuir a importância do batismo. Vamos apenas recusar a ideia de que a água, isoladamente, seja o próprio novo nascimento.

ÊNFASE PARA A ASSEMBLEIA O coração crê, a boca confessa, as águas testemunham e a vida manifesta.

MICROFONE • ANUNCIE O SLIDE 02 Agora, estabelecido esse fundamento, retornemos ao princípio: antes de qualquer batismo, o Espírito de Deus já se movia sobre as águas.

ENTRADA DO SLIDE 02 / 10



O ESPÍRITO SOBRE AS ÁGUAS

“A vida procede de Deus.”

MICROFONE • ANUNCIE Vamos ao princípio da criação: as águas estavam presentes, mas a vida e a ordem procediam do próprio Deus.

OPERADOR • ENTRAR SLIDE 02 Projete esta imagem. Mantenha-a durante a leitura e a explicação deste bloco, inclusive nas páginas de continuação.

LEITURA BÍBLICA • TEXTO POR EXTENSO

Versão utilizada: Almeida 1911, com grafia atualizada. Leia os versículos abaixo e, em seguida, acompanhe a exposição.

Gênesis 1 | versículos 1, 2, 3

1 No princípio criou Deus os céus e a terra.

2 E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo: e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

3 E disse Deus: Haja luz: e houve luz.

João 1 | versículos 1, 2, 3, 4

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

2 Ele estava no princípio com Deus.

3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada, do que foi feito, se fez.

4 Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens;

MINISTRAÇÃO EXPOSITIVA • TEXTO PARA LER

O livro de Gênesis começa antes de existirem Israel, a Lei de Moisés, João Batista ou a igreja. A terra é descrita como sem forma e vazia, as trevas cobrem a face do abismo, e o Espírito de Deus se move sobre a face das águas. Em seguida, Deus fala, a luz aparece e a criação começa a receber sua ordem. A Escritura não está descrevendo um batismo. Está apresentando a soberania do Criador sobre tudo aquilo que existe.

É importante perceber a relação correta: as águas pertencem ao mundo criado; o Espírito de Deus é aquele que age sobre a criação. A água não cria a si mesma, nem possui uma virtude independente capaz de originar a vida espiritual. A vida pertence a Deus. A imagem que contemplamos é simbólica e artística; Gênesis não diz que, nesse momento, o Espírito assumiu a forma de uma pomba. O texto afirma que o Espírito de Deus se movia sobre as águas.

No prólogo do Evangelho de João, descobrimos que todas as coisas foram feitas por meio do Verbo e que nele estava a vida. Isso nos ajuda a compreender o alcance da obra de Cristo. Aquele que anuncia uma nova vida não é alheio à primeira criação. Ele é o Verbo por meio de

quem tudo foi feito. Portanto, a nova criação não será produzida por uma obra meramente humana, mas pela iniciativa do próprio Deus.

Guardemos esse princípio para os acontecimentos seguintes. Veremos águas de julgamento, águas de travessia, águas de batismo e a linguagem da água viva. Nem todas essas passagens dizem a mesma coisa. Nosso dever é respeitar seu contexto. O que as une não é um suposto poder sagrado da água em si, e sim a ação de Deus, que cria, julga, preserva, liberta e promete a vida eterna.

ÊNFASE PARA A ASSEMBLEIA A água pertence à criação; a vida procede do Criador.

MICROFONE • ANUNCIE O SLIDE 03 Se a vida procede de Deus, ouçamos agora o próprio Jesus explicar por que a água de um poço não pode satisfazer a sede da alma.

ENTRADA DO SLIDE 03 / 10



A ÁGUA VIVA

"Quem beber da água que eu lhe der nunca terá sede."

MICROFONE • ANUNCIE Agora encontraremos Jesus diante de um poço, ensinando a diferença entre a água que sustenta o corpo e a água viva que conduz à vida eterna.

OPERADOR • ENTRAR SLIDE 03 Projete esta imagem. Mantenha-a durante a leitura e a explicação deste bloco, inclusive nas páginas de continuação.

LEITURA BÍBLICA • TEXTO POR EXTENSO

Versão utilizada: Almeida 1911, com grafia atualizada. Leia os versículos abaixo e, em seguida, acompanhe a exposição.

João 4 | versículos 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14

7 Veio uma mulher de Samaria tirar água: disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 Porque os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.

9 Disse-lhe pois a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicam com os samaritanos)

10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo: onde pois tens a água viva?

12 És tu maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, e ele mesmo dele bebeu, e os seus filhos, e o seu gado?

13 Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede;

14 Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna.

João 7 | versículos 37, 38, 39

37 E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba.

38 Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva manarão do seu ventre.

39 E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, porque ainda Jesus não tinha sido glorificado.

MINISTRAÇÃO EXPOSITIVA • TEXTO PARA LER

Jesus está junto ao poço de Jacó e encontra uma mulher samaritana que veio buscar água. A conversa começa com uma necessidade comum: alguém precisa beber. Mas o Senhor transforma o diálogo em uma revelação espiritual. Ele fala de um dom que a mulher ainda desconhece e diz que, se ela soubesse quem lhe pedia água, ela mesma lhe pediria, e ele lhe daria água viva.

A mulher ainda pensa no poço profundo e na ausência de um recipiente. Jesus, então, estabelece o contraste: quem bebe daquela água volta a sentir sede; quem recebe a água que ele dá recebe uma fonte que salta para a vida eterna. Ele não está prometendo uma substância material extraordinária. Está apontando para a vida que somente ele pode conceder. O poço sacia temporariamente o corpo; Cristo responde à necessidade espiritual do homem.

O próprio evangelista esclarece essa linguagem em João 7:37-39. Quando Jesus convida os sedentos a irem a ele e beberem, João explica que o Senhor falava do Espírito que haveriam de receber aqueles que nele cressem. Aqui a relação não é uma interpretação inventada por nós. É explicada no próprio Evangelho: a água viva está ligada ao dom do Espírito, e o convite de Jesus está ligado à fé.

Retomemos, então, a abertura de nosso estudo. O novo nascimento não acontece porque a pessoa encostou em água material. Ele pertence à ação vivificadora do Espírito. A fé recebida no coração, porém, não deve permanecer escondida nem estéril. Quem conhece a fonte da vida é chamado a confessar Jesus e viver como alguém transformado pela verdade. É essa diferença que nos permitirá contemplar o dilúvio sem confundir o sinal visível com a regeneração interior.

ÊNFASE PARA A ASSEMBLEIA O poço oferece água para o corpo; Cristo oferece a vida que vem do Espírito.

MICROFONE • ANUNCIE O SLIDE 04 Mas as águas nem sempre aparecem na Bíblia como imagem de vida. No tempo de Noé, elas se tornaram instrumento de juízo.

ENTRADA DO SLIDE 04 / 10



NOÉ E A ARCA

“As águas julgavam o mundo, mas a arca preservava a vida.”

MICROFONE • ANUNCIE Passemos ao dilúvio: as mesmas águas diante das quais o mundo foi julgado levantaram a arca que Deus mandou construir.

OPERADOR • ENTRAR SLIDE 04 Projete esta imagem. Mantenha-a durante a leitura e a explicação deste bloco, inclusive nas páginas de continuação.

LEITURA BÍBLICA • TEXTO POR EXTENSO

Versão utilizada: Almeida 1911, com grafia atualizada. Leia os versículos abaixo e, em seguida, acompanhe a exposição.

Gênesis 6 | versículos 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22

5 E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente.

6 Então arrependeu-se o Senhor de haver feito o homem sobre a terra, e pesou-lhe em seu coração.

7 E disse o Senhor: Destruirei o homem que criei de sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; porque me arrependo de os haver feito.

8 Noé porém achou graça aos olhos do Senhor.

9 Estas são as gerações de Noé: Noé era varão justo e reto em suas gerações: Noé andava com Deus.

10 E gerou Noé três filhos: Sem, Cão, e Jafé.

11 A terra porém estava corrompida diante da face de Deus: e encheu-se a terra de violência.

12 E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.

13 Então disse Deus a Noé: O fim de toda a carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra.

14 Faze para ti uma arca da madeira de Gofer: farás compartimentos na arca, e a betumarás por dentro e por fora com betume.

15 E desta maneira a farás: De trezentos côvados o comprimento da arca, e de cinquenta côvados a sua largura, e de trinta côvados a sua altura.

16 Farás na arca uma janela, e de um côvado a acabarás em cima; e a porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás andares baixos, segundos e terceiros.

17 Porque eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a terra, para desfazer toda a carne em que há espírito de vida debaixo dos céus: tudo o que há na terra expirará.

18 Mas contigo estabelecerei o meu pacto; e entrarás na arca tu e os teus filhos, e a tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.

19 E de tudo o que vive, de toda a carne, dois de cada espécie, meterás na arca, para os conservar vivos contigo; macho e fêmea serão.

20 Das aves conforme a sua espécie, e das bestas conforme a sua espécie, de todo o réptil da terra conforme a sua espécie, dois de cada espécie virão a ti, para os conservar em vida.

21 E tu toma para ti de toda a comida que se come, e ajunta-a para ti; e te será para mantimento para ti e para eles.

22 Assim fez Noé: conforme a tudo o que Deus lhe mandou, assim o fez.

Gênesis 7 | versículos 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

17 E esteve o dilúvio quarenta dias sobre a terra, e cresceram as águas, e levantaram a arca, e ela se elevou sobre a terra.

18 E prevaleceram as águas, e cresceram grandemente sobre a terra; e a arca andava sobre as águas.

19 E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os altos montes, que havia debaixo de todo o céu, foram cobertos.

20 Quinze côvados acima prevaleceram as águas; e os montes foram cobertos.

21 E expirou toda a carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como de gado e de feras, e de todo o réptil que se roja sobre a terra, e todo o homem.

22 Tudo o que tinha fôlego de espírito de vida em seus narizes, tudo o que havia no seco, morreu.

23 Assim foi desfeita toda a substância que havia sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao réptil, e até à ave dos céus; e foram extintos da terra: e ficou somente Noé, e os que com ele estavam na arca.

1 Pedro 3 | versículos 18, 19, 20, 21, 22

18 Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, porém vivificado pelo Espírito;

19 No qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão;

20 Os quais antigamente foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, aparelhando-se a arca; na qual poucas (isto é oito) almas se salvaram pela água;

21 Que também, como uma verdadeira figura, agora nos salva, o batismo, não o do despojamento da imundícia do corpo, mas o da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo;

22 O qual está à destra de Deus, tendo subido ao céu: havendo-se-lhe sujeitado os anjos, e as autoridades, e as potências.

MINISTRAÇÃO EXPOSITIVA • TEXTO PARA LER

Gênesis 6 descreve a multiplicação da corrupção e da violência entre os homens. Deus anuncia seu juízo e ordena a Noé que prepare uma arca. Quando o dilúvio chega, as águas cobrem a terra; o mundo antigo sofre o julgamento, enquanto Noé e sua família são preservados dentro da embarcação construída em obediência à palavra divina.

Observemos atentamente a cena do slide. A água não se transforma em dois elementos diferentes. Ela é a mesma água. Para os que estão fora da arca, está associada ao juízo. Para os que estão dentro, eleva a arca e faz parte da travessia pela qual Deus preserva aquelas oito pessoas. O poder salvador não é uma qualidade mágica da água, mas a provisão e a promessa de Deus.

Séculos depois, Pedro faz a ligação que interessa diretamente ao nosso estudo. Em 1 Pedro 3:20-21, ele recorda as oito pessoas salvas através da água e declara que o batismo corresponde àquela figura. E imediatamente faz uma distinção essencial: não se trata de uma simples remoção da sujeira do corpo; a passagem liga o batismo à consciência diante de Deus e à ressurreição de Jesus Cristo. A formulação sobre a boa consciência varia nas traduções, mas Pedro nos impede de reduzir tudo a um banho exterior.

Noé não recebeu literalmente o batismo praticado pelos discípulos de Jesus. Ele passou preservado pelas águas do juízo. Pedro utiliza a correspondência para nos conduzir à ressurreição de Cristo. O dilúvio também não extinguiu o pecado da humanidade. A história depois de Noé demonstra que o mundo continuava necessitando de redenção. Assim, a mudança exterior do cenário não equivale automaticamente ao novo nascimento interior.

A grande pergunta não é apenas se alguém passou pelas águas. É onde está sua esperança. Para Pedro, a resposta decisiva está em Jesus Cristo ressuscitado.

ÊNFASE PARA A ASSEMBLEIA A arca testemunha a preservação; Pedro aponta para a ressurreição de Cristo.

MICROFONE • ANUNCIE O SLIDE 05 Agora veremos que, antes de Israel atravessar o mar, Deus estabeleceu outro sinal de preservação: o sangue do cordeiro.

ENTRADA DO SLIDE 05 / 10



O CORDEIRO DA PÁSCOA

"Antes das águas, o sangue do cordeiro."

MICROFONE • ANUNCIE Antes de Moisés conduzir Israel às águas do Mar Vermelho, houve a décima praga e o sinal do sangue do cordeiro.

OPERADOR • ENTRAR SLIDE 05 Projete esta imagem. Mantenha-a durante a leitura e a explicação deste bloco, inclusive nas páginas de continuação.

LEITURA BÍBLICA • TEXTO POR EXTENSO

Versão utilizada: Almeida 1911, com grafia atualizada. Leia os versículos abaixo e, em seguida, acompanhe a exposição.

Êxodo 12 | versículos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 29, 30, 31, 32, 33

1 E falou o Senhor a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo:

2 Este mesmo mês vos será o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano.

3 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família.

4 Mas, se a família for pequena para um cordeiro, então tome um só com seu vizinho perto de sua casa, conforme o número das almas; conforme o comer de cada um, fareis a conta para o cordeiro.

5 O cordeiro, ou cabrito, será sem mácula, um macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras.

6 E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o sacrificará à tarde.

7 E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem.

8 E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães asmos; com ervas amargosas a comerão.

9 Não comereis dele nada cru, nem cozido em água, senão assado ao fogo; a cabeça com os pés e com a fressura.

10 E nada dele deixareis até pela manhã; mas o que dele ficar até pela manhã, queimareis no fogo.

11 Assim, pois, o comereis: os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a Páscoa do Senhor.

12 E eu passarei pela terra do Egito esta noite, e ferirei todo o primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais; e em todos os deuses do Egito farei juízos: eu sou o Senhor.

13 E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito.

14 E este dia vos será por memória, e celebrá-lo-eis por festa ao Senhor; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.

29 E aconteceu, à meia-noite, que o Senhor feriu a todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se assentava sobre o seu trono, até ao primogênito do cativo que estava no cárcere, e a todos os primogênitos dos animais.

30 E Faraó levantou-se de noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios; e havia grande clamor no Egito, porque não havia casa em que não houvesse um morto.

31 Então chamou a Moisés e a Arão de noite, e disse: Levantai-vos, saí do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; e ide, servi ao Senhor, como tendes dito.

32 Levai também convosco os vossos rebanhos e o vosso gado, como tendes dito; e ide, e abençoai-me também a mim.

33 E os egípcios apertavam ao povo, apressando-se por lançá-los da terra; porque diziam: Estamos todos mortos.

1 Coríntios 5 | versículos 7

7 Limpai pois o fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como sois sem fermento. Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós.

MINISTRAÇÃO EXPOSITIVA • TEXTO PARA LER

Israel estava escravizado no Egito. Deus havia enviado Moisés com sua ordem de libertação, mas Faraó resistia. Depois das pragas anteriores, veio o anúncio da morte dos primogênitos. Naquela noite, porém, o Senhor ordenou aos israelitas que preparassem um cordeiro e marcassem com seu sangue os umbrais e a verga das portas. O sangue seria o sinal estabelecido por Deus para que aquelas casas fossem poupadas daquele juízo.

A ordem dos acontecimentos é indispensável ao nosso estudo. Primeiro acontece a Páscoa. Depois Israel sai do Egito. Só então o povo chega ao Mar Vermelho. Não podemos inverter essa sequência e fazer parecer que a passagem pelas águas foi o fundamento da preservação na noite da décima praga. Ali, Deus havia estabelecido o sinal do sangue do cordeiro.

Paulo declara em 1 Coríntios 5:7 que Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi sacrificado. Essa identificação conduz a história de Êxodo à obra redentora de Jesus. A esperança da salvação não está fundamentada em um poder próprio da água. Está no Senhor que entregou sua vida e ressuscitou. Por isso, Romanos 10 nos convoca a crer de coração que Deus ressuscitou Jesus e a confessá-lo como Senhor. O objeto da fé é Cristo, não a cerimônia.

O batismo nas águas, ordenado posteriormente pelo Ressuscitado, não substitui seu sacrifício. É uma resposta de obediência que deve ser interpretada à luz dessa redenção. Quando alguém é batizado, não está oferecendo um novo sacrifício para conquistar a salvação. Está respondendo ao Evangelho daquele que já morreu pelos pecadores.

Reparem também na família reunida na casa, preparada para partir. A preservação naquela noite não era o fim da jornada. Israel deveria sair, atravessar o mar e caminhar sob a direção de Deus. A libertação recebida pedia uma história de obediência.

ÊNFASE PARA A ASSEMBLEIA A redenção se fundamenta no Cordeiro; a travessia vem depois.

MICROFONE • ANUNCIE O SLIDE 06 Com o sangue do cordeiro em nossa memória, acompanhemos agora Israel diante do mar e do exército que o perseguia.

ENTRADA DO SLIDE 06 / 10



O MAR VERMELHO

"Batizados em Moisés, na nuvem e no mar."

MICROFONE • ANUNCIE Israel saiu do Egito, mas ainda precisava atravessar o mar. Paulo chamou essa passagem de batismo em Moisés.

OPERADOR • ENTRAR SLIDE 06 Projete esta imagem. Mantenha-a durante a leitura e a explicação deste bloco, inclusive nas páginas de continuação.

LEITURA BÍBLICA • TEXTO POR EXTENSO

Versão utilizada: Almeida 1911, com grafia atualizada. Leia os versículos abaixo e, em seguida, acompanhe a exposição.

Êxodo 14 | versículos 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

10 E, aproximando-se Faraó, os filhos de Israel levantaram seus olhos, e eis que os egípcios vinham atrás deles, e temeram muito; então os filhos de Israel clamaram ao Senhor.

11 E disseram a Moisés: Não havia sepulcros no Egito, para nos tirares de lá, para que morramos neste deserto? Por que nos fizeste isto, que nos tens tirado do Egito?

12 Não é esta a palavra que te temos falado no Egito, dizendo: Deixa-nos, que sirvamos aos egípcios? Pois que melhor nos fora servir aos egípcios, do que morrermos no deserto.

13 Moisés, porém, disse ao povo: Não temais; estai quietos, e vede o livramento do Senhor, que hoje vos fará; porque aos egípcios, que hoje vistes, nunca mais vereis para sempre.

14 O Senhor pelejará por vós, e vós vos calareis.

15 Então disse o Senhor a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que marchem.

16 E tu levanta a tua vara, e estende a tua mão sobre o mar, e fende-o, para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco.

17 E eis que eu endurecerei o coração dos egípcios, para que entrem nele atrás deles; e eu serei glorificado em Faraó, e em todo o seu exército, nos seus carros e nos seus cavaleiros.

18 E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando for glorificado em Faraó, nos seus carros e nos seus cavaleiros.

19 E o anjo de Deus, que ia diante do exército de Israel, se retirou, e ia atrás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles.

20 E ia entre o campo dos egípcios e o campo de Israel; e a nuvem era escuridade para aqueles, e para estes esclarecia a noite; de maneira que em toda a noite não chegou um ao outro.

21 Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o Senhor fez retirar o mar por um forte vento oriental toda aquela noite; e o mar tornou-se em seco, e as águas foram partidas.

22 E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas lhes foram como muro à sua direita e à sua esquerda.

23 E os egípcios seguiram-nos, e entraram atrás deles, todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros, até ao meio do mar.

24 E aconteceu que, na vigília daquela manhã, o Senhor, na coluna do fogo e da nuvem, viu o campo dos egípcios; e alvoroçou o campo dos egípcios.

25 E tirou-lhes as rodas dos seus carros, e fê-los andar dificultosamente; então disseram os egípcios: Fujamos de diante de Israel, porque o Senhor por eles peleja contra os egípcios.

26 E disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar, para que as águas tornem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavaleiros.

27 Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar retornou à sua força ao amanhecer, e os egípcios fugiram ao seu encontro; e o Senhor derribou os egípcios no meio do mar.

28 Porque as águas, tornando, cobriram os carros e os cavaleiros de todo o exército de Faraó, que os haviam seguido no mar; nem ainda um deles ficou.

29 Mas os filhos de Israel foram pelo meio do mar em seco: e as águas lhes foram como muro à sua mão direita e à sua esquerda.

30 Assim o Senhor salvou Israel naquele dia da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

31 E viu Israel a grande mão que o Senhor mostrara aos egípcios; e temeu o povo ao Senhor e creu no Senhor e em Moisés, seu servo.

1 Coríntios 10 | versículos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

1 Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar.

2 E todos foram batizados por Moisés na nuvem e no mar,

3 E todos comeram de um mesmo manjar espiritual,

4 E todos beberam de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo.

5 Mas Deus não se agradou da maior parte deles, pelo que foram prostrados no deserto.

6 E estas coisas foram-nos feitas em figuras, para que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.

7 Não vos façais pois idólatras, como alguns deles, conforme está escrito: O povo assentou-se a comer e a beber, e levantou-se para folgar.

8 E não forniquemos, como alguns deles fornicaram; e caíram mortos num dia vinte e três mil.

9 E não tentemos a Cristo, como alguns deles também tentaram, e pereceram pelas serpentes.

10 E não murmureis, como também alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor.

11 Ora tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.

12 Aquele pois que cuida estar em pé, olhe não caia.

MINISTRAÇÃO EXPOSITIVA • TEXTO PARA LER

Agora temos diante de nós uma multidão encurralada. À frente, o Mar Vermelho. Atrás, o exército de Faraó. Israel já havia saído do Egito, mas o antigo senhor ainda o perseguia. Deus ordena a Moisés que estenda a mão, abre um caminho e conduz o povo em terra seca. Quando os egípcios tentam seguir pelo mesmo trajeto, as águas retornam sobre eles. Para Israel, aquela passagem significou libertação; para seus perseguidores, juízo.

É o apóstolo Paulo quem nos oferece a relação explícita com o batismo. Em 1 Coríntios 10:1-2, afirma que todos estiveram debaixo da nuvem, todos passaram pelo mar e todos foram

batizados em Moisés, na nuvem e no mar. Ele não está dizendo que Israel recebeu, naquele dia, o batismo cristão em nome de Jesus. Trata-se de uma identificação com Moisés como mediador da condução do povo. Observe ainda que Israel atravessou o leito do mar em terra seca. A linguagem de Paulo é tipológica.

A travessia marcou a ruptura histórica com o poder perseguidor de Faraó, mas não produziu automaticamente um coração obediente em todos os israelitas. Essa é precisamente a advertência de Paulo. O mesmo capítulo lembra que muitos, apesar de terem participado dessas experiências, se entregaram à idolatria e à desobediência, caindo no deserto. O apóstolo escreve isso para que não repitamos seus erros.

Eis o contraste que precisamos guardar: todos participaram do acontecimento exterior; nem todos perseveraram na fé. Também hoje ninguém deve apoiar sua segurança espiritual apenas na lembrança de um batismo. O rito importa porque Cristo o ordenou, mas não pode ser transformado em desculpa para continuar servindo ao pecado.

Aquele que confessa o senhorio de Jesus precisa deixar que essa confissão governe sua caminhada. O testemunho não termina na água. A vida inteira deve revelar a quem o discípulo pertence.

ÊNFASE PARA A ASSEMBLEIA A travessia marcou a libertação; a fidelidade precisava continuar.

MICROFONE • ANUNCIE O SLIDE 07 O povo deixou para trás a perseguição do Egito. Anos depois, atravessaria outro rio para entrar na herança prometida.

ENTRADA DO SLIDE 07 / 10



A TRAVESSIA DO JORDÃO

“Uma nova etapa na promessa.”

MICROFONE • ANUNCIE Depois do deserto, Israel chega ao Jordão. Agora a travessia não é fuga do Egito, mas entrada na terra prometida.

OPERADOR • ENTRAR SLIDE 07 Projete esta imagem. Mantenha-a durante a leitura e a explicação deste bloco, inclusive nas páginas de continuação.

LEITURA BÍBLICA • TEXTO POR EXTENSO

Versão utilizada: Almeida 1911, com grafia atualizada. Leia os versículos abaixo e, em seguida, acompanhe a exposição.

Josué 3 | versículos 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

7 E o Senhor disse a Josué: Este dia começarei a engrandecer-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam, que assim como fui com Moisés assim serei contigo.

8 Tu pois ordenarás aos sacerdotes que levam a arca do concerto, dizendo: Quando vierdes até à borda das águas do Jordão, parareis no Jordão.

9 Então disse Josué aos filhos de Israel: Chegai-vos para cá, e ouvi as palavras do Senhor vosso Deus.

10 Disse mais Josué: Nisto conhecereis que o Deus vivo está no meio de vós; e que de todo lançará de diante de vós aos cananeus, e aos heteus, e aos heveus, e aos ferezeus, e aos girgaseus, e aos amorreus, e aos jebuseus.

11 Eis que a arca do concerto do Senhor de toda a terra passa o Jordão diante de vós.

12 Tomai-vos pois agora doze homens das tribos de Israel, de cada tribo um homem.

13 Porque há de acontecer que, assim que as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca do Senhor, o Senhor de toda a terra, repousem nas águas do Jordão, se separarão as águas do Jordão, e as águas que de cima descem pararão num montão.

14 E aconteceu que, partindo o povo das suas tendas, para passar o Jordão, levavam os sacerdotes a arca do concerto diante do povo.

15 E os que levavam a arca, quando chegaram até ao Jordão, e os pés dos sacerdotes que levavam a arca, se molharam na borda das águas, (porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da sega),

16 Pararam-se as águas, que vinham de cima; levantaram-se num montão, mui longe da cidade de Adam, que está da banda de Sartã; e as que desciam ao mar das campinas, que é o mar salgado, faltavam de todo e separaram-se: então passou o povo defronte de Jericó.

17 Porém os sacerdotes, que levavam a arca do concerto do Senhor, pararam firmes em seco no meio do Jordão: e todo o Israel passou em seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordão.

Josué 4 | versículos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 21, 22, 23, 24

1 Sucedeu, pois, que, acabando todo o povo de passar o Jordão, falou o Senhor a Josué, dizendo:

2 Tomai do povo doze homens, de cada tribo um homem;

3 E mandai-lhes, dizendo: Tomai daqui, do meio do Jordão, do lugar do assento dos pés dos sacerdotes, doze pedras; e levai-as convosco à outra banda, e depositai-as no alojamento em que passareis esta noite.

4 Chamou pois Josué os doze homens que escolhera dos filhos de Israel; de cada tribo um homem;

5 E disse-lhes Josué: Passai diante da arca do Senhor vosso Deus ao meio do Jordão, e levante cada um uma pedra sobre o seu ombro, segundo o número das tribos dos filhos de Israel;

6 Para que isto seja por sinal entre vós; e quando vossos filhos no futuro perguntarem, dizendo: Que significam estas pedras?

7 Então lhes direis que as águas do Jordão se separaram diante da arca do concerto do Senhor; passando ela o Jordão, separaram-se as águas do Jordão; assim que estas pedras serão para sempre por memorial aos filhos de Israel.

8 Fizeram pois os filhos de Israel assim como Josué ordenara, e levantaram doze pedras do meio do Jordão, como o Senhor dissera a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel; e levaram-nas consigo ao alojamento, e as depositaram ali.

9 Levantou também Josué doze pedras no meio do Jordão, no lugar do assento dos pés dos sacerdotes que levavam a arca do concerto; e ali estão até ao dia de hoje.

21 E falou aos filhos de Israel, dizendo: Quando no futuro vossos filhos perguntarem a seus pais, dizendo: Que significam estas pedras?

22 Fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco este Jordão.

23 Porque o Senhor vosso Deus fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que passastes, como o Senhor vosso Deus fez ao Mar Vermelho, que fez secar perante nós, até que passamos.

24 Para que todos os povos da terra conheçam a mão do Senhor, que é forte; para que temais ao Senhor vosso Deus todos os dias.

MINISTRAÇÃO EXPOSITIVA • TEXTO PARA LER

Moisés já havia morrido. Josué recebeu a responsabilidade de conduzir Israel, e o povo chegou às margens do Jordão. O rio estava cheio em tempo de colheita, mas Deus ordenou que os sacerdotes levassem a arca da aliança à frente. Quando seus pés tocaram as águas, o curso do rio foi interrompido, e a congregação atravessou em terra seca.

No Mar Vermelho, a passagem havia marcado a libertação diante da perseguição egípcia. No Jordão, o acontecimento marcou o ingresso na terra prometida. São dois episódios diferentes e não devemos transformá-los na mesma narrativa. O texto de Josué também não chama essa travessia de batismo. Por isso, aqui fazemos uma analogia bíblica, sem atribuir ao texto uma expressão que ele não utiliza.

Há, entretanto, um ponto diretamente ligado ao eixo de nosso estudo: o memorial. Deus mandou retirar doze pedras do leito do rio, para que as gerações seguintes perguntassem o que significavam. Os pais deveriam contar aos filhos como o Senhor havia interrompido as águas e conduzido seu povo. A ação de Deus não deveria permanecer como um segredo da geração que a experimentou. Precisava entrar na história e ser testemunhada.

Assim também a fé verdadeira não se limita a uma experiência guardada no coração sem qualquer expressão na vida. Paulo afirma que com o coração se crê e com a boca se confessa. O testemunho não fabrica o acontecimento espiritual, mas o torna publicamente conhecido.

Quando o discípulo é batizado, ele declara sua identificação com Cristo diante da comunidade. Depois, precisa continuar ensinando, vivendo e transmitindo essa verdade.

As pedras do Jordão não deram a vida espiritual a Israel. Elas lembravam uma obra realizada por Deus. O testemunho exterior tem valor quando permanece fiel à realidade que anuncia.

ÊNFASE PARA A ASSEMBLEIA O que Deus fez precisava ser lembrado e anunciado às próximas gerações.

MICROFONE • ANUNCIE O SLIDE 08 Agora deixamos as antigas travessias e chegamos ao homem enviado para preparar o caminho do Messias: João Batista.

ENTRADA DO SLIDE 08 / 10



JOÃO BATISTA

"Produzi frutos dignos de arrependimento."

MICROFONE • ANUNCIE Chegamos ao Jordão no tempo de João Batista. Sua mensagem não era apenas entrar na água, mas arrepender-se e produzir frutos.

OPERADOR • ENTRAR SLIDE 08 Projete esta imagem. Mantenha-a durante a leitura e a explicação deste bloco, inclusive nas páginas de continuação.

LEITURA BÍBLICA • TEXTO POR EXTENSO

Versão utilizada: Almeida 1911, com grafia atualizada. Leia os versículos abaixo e, em seguida, acompanhe a exposição.

Mateus 3 | versículos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

1 E, naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judeia,

2 E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus;

3 Porque é este o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

4 E este João tinha o seu vestido de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.

5 Então ia ter com ele Jerusalém, e toda a Judeia, e toda a província adjacente ao Jordão,

6 E eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.

7 E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus, que vinham ao seu batismo, dizia-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura?

8 Produzi pois frutos dignos de arrependimento;

9 E não presumais de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.

10 E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo.

11 E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim, é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo.

12 Em sua mão tem a pá, e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com fogo que nunca se apagará.

João 1 | versículos 29, 30, 31, 32, 33, 34

29 No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis aqui o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

30 Este é aquele do qual eu disse: Após mim vem um varão que já foi antes de mim; porque já era primeiro do que eu.

31 E eu não o conhecia; mas, para que fosse manifestado a Israel, por isso vim eu batizando com água.

32 E João testificou, dizendo: Eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba, e repousar sobre ele.

33 E eu não o conhecia, mas o que me mandou a batizar com água esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e repousar sobre ele, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

34 E eu vi, e tenho testificado que este é o Filho de Deus.

MINISTRAÇÃO EXPOSITIVA • TEXTO PARA LER

João Batista aparece no deserto convocando o povo: arrependam-se, porque o Reino dos céus está próximo. Pessoas de Jerusalém e das regiões vizinhas vão até ele, confessam seus pecados e são batizadas no Jordão. O seu batismo está ligado ao arrependimento e à preparação do povo para a manifestação do Messias.

Mas João não permitiu que a cerimônia fosse utilizada como cobertura de uma vida que não desejava mudar. Quando fariseus e saduceus se aproximaram, ele os confrontou com a exigência do versículo 8: produzam frutos dignos de arrependimento. Não bastava reivindicar descendência de Abraão. Não bastava estar presente entre os religiosos. A resposta verdadeira à Palavra precisava aparecer no comportamento.

Percebam como essa advertência prepara a nossa compreensão do batismo. Confessar pecados não pode significar apenas repetir palavras. A disposição interior deve ser real e resultar em frutos. Assim também a confissão de que Jesus é Senhor, apresentada em Romanos 10, não é mero som dos lábios. Ela precisa corresponder à fé no coração e à obediência na vida.

João também apresenta uma distinção decisiva. Ele diz que batiza com água, mas anuncia aquele que virá e batizará com o Espírito Santo. Em João 1:33, explica que recebeu de Deus a missão de batizar com água e um sinal para reconhecer o Messias: o Espírito desceria e permaneceria sobre ele. João não se coloca como fonte da vida espiritual. Ele aponta para Jesus.

O ministério de João é preparatório. Não devemos confundir seu batismo de arrependimento com todas as dimensões do batismo praticado depois da morte e ressurreição de Cristo. Mas seu chamado permanece atual: nenhum sinal exterior substitui o arrependimento que produz frutos.

ÊNFASE PARA A ASSEMBLEIA A água acompanha o chamado; os frutos revelam a seriedade do arrependimento.

MICROFONE • ANUNCIE O SLIDE 09 O próprio Jesus procurou João para ser batizado. Mas ele, sem pecado, não estava procurando regeneração.

ENTRADA DO SLIDE 09 / 10



O BATISMO DE JESUS

"Assim convém cumprir toda a justiça."

MICROFONE • ANUNCIE Agora contemplaremos o batismo do próprio Jesus. Ele não foi batizado por precisar nascer de novo, mas para cumprir toda a justiça.

OPERADOR • ENTRAR SLIDE 09 Projete esta imagem. Mantenha-a durante a leitura e a explicação deste bloco, inclusive nas páginas de continuação.

LEITURA BÍBLICA • TEXTO POR EXTENSO

Versão utilizada: Almeida 1911, com grafia atualizada. Leia os versículos abaixo e, em seguida, acompanhe a exposição.

Mateus 3 | versículos 13, 14, 15, 16, 17

13 Então veio Jesus da Galileia a João, junto do Jordão, para ser batizado por ele,

14 João opunha-se-lhe, porém, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim?

15 Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele o deixou.

16 E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele.

17 E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

João 1 | versículos 32, 33, 34

32 E João testificou, dizendo: Eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba, e repousar sobre ele.

33 E eu não o conhecia, mas o que me mandou a batizar com água esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e repousar sobre ele, esse é o que batiza com o Espírito Santo.

34 E eu vi, e tenho testificado que este é o Filho de Deus.

MINISTRAÇÃO EXPOSITIVA • TEXTO PARA LER

Jesus vem da Galileia ao Jordão para ser batizado por João. O Batista resiste e reconhece que é ele quem necessita do Senhor. Jesus, porém, responde: "Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça". João consente, e o batismo acontece. Quando Jesus sai das águas, o Espírito desce sobre ele como pomba, e a voz do Pai declara seu amor e sua aprovação.

Esse acontecimento precisa ser lido com cuidado. Jesus não tinha pecado a confessar, nem precisava receber uma natureza regenerada. Ele não estava passando da morte espiritual para a vida. Seu batismo tem finalidade própria, ligada ao cumprimento da justiça, à sua missão e à sua manifestação como Filho. Portanto, o próprio batismo de Jesus nos impede de tratar cada batismo mencionado nas Escrituras como se fosse, automaticamente, um novo nascimento.

Também é importante observar o testemunho sobre quem é Jesus. O Filho está no Jordão, o Espírito desce sobre ele e o Pai fala dos céus. Não estamos diante de uma água que cria a

divindade de Cristo, mas de uma manifestação pública de sua identidade. João 1 também apresenta o Espírito que permanece sobre Jesus como sinal dado ao Batista para reconhecer aquele que batizaria com o Espírito Santo.

Aqui há uma ligação com a abertura do estudo. A obra interior de Deus e sua manifestação visível precisam ser distinguidas. No caso singular de Jesus, não há regeneração pessoal; há obediência e manifestação de sua missão. No caso dos discípulos, o batismo será praticado em resposta ao Evangelho, por ordem do Senhor ressuscitado.

Olhando esta imagem, não façamos da forma artística representada uma regra sobre o modo de batizar. Nosso foco é o que o texto realmente afirma: Jesus foi batizado, o Espírito desceu e o Pai o identificou como Filho amado. O batismo está relacionado à obediência, não a um poder mágico da matéria.

ÊNFASE PARA A ASSEMBLEIA Jesus não precisou nascer de novo; foi batizado para cumprir toda a justiça.

MICROFONE • ANUNCIE O SLIDE 10 A última imagem nos levará da água à sua explicação apostólica: nossa identificação com a morte e a ressurreição de Cristo.

ENTRADA DO SLIDE 10 / 10



MORTE E RESSURREIÇÃO COM CRISTO

"Sepultados com ele... para andarmos em novidade de vida."

MICROFONE • ANUNCIE Chegamos ao significado anunciado pelos apóstolos: o batismo aponta para a identificação com a morte e a ressurreição de Cristo.

OPERADOR • ENTRAR SLIDE 10 Projete esta imagem. Mantenha-a durante a leitura e a explicação deste bloco, inclusive nas páginas de continuação.

LEITURA BÍBLICA • TEXTO POR EXTENSO

Versão utilizada: Almeida 1911, com grafia atualizada. Leia os versículos abaixo e, em seguida, acompanhe a exposição.

Mateus 28 | versículos 18, 19, 20

18 E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

19 Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo;

20 Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação do mundo. Amém.

Atos 8 | versículos 35, 36, 37, 38, 39

35 Então Filipe, abrindo a sua boca, e começando nesta Escritura, lhe anunciou a Jesus.

36 E, indo eles caminhando, chegaram ao pé de alguma água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?

37 E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

38 E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou.

39 E, quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e não o viu mais o eunuco; e, jubiloso, continuou o seu caminho.

Atos 10 | versículos 44, 45, 46, 47, 48

44 E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.

45 E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios.

46 Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus.

47 Respondeu então Pedro: Pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o Espírito Santo?

48 E mandou que fossem batizados em nome do Senhor. Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.

Romanos 6 | versículos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

1 Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde?

2 De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?

3 Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?

4 De sorte que estamos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.

5 Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição:

6 Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado.

7 Porque o que está morto está justificado do pecado.

8 Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos:

9 Sabendo que, havendo Cristo ressuscitado dos mortos, já não morre: a morte não mais terá domínio sobre ele.

10 Pois, enquanto a morrer, de uma vez morreu para o pecado, mas, enquanto a viver, vive para Deus.

11 Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor.

Colossenses 2 | versículos 12

12 Sepultados com ele no batismo, no qual também ressuscitados com ele pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dos mortos.

MINISTRAÇÃO EXPOSITIVA • TEXTO PARA LER

Depois de ressuscitar, Jesus ordenou que seus discípulos fizessem discípulos entre as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a guardar seus mandamentos. A missão não se encerra na cerimônia. O batismo faz parte do discipulado, e a obediência deve continuar depois dele.

O livro de Atos mostra essa resposta pública. Filipe anuncia Jesus ao eunuco; ao encontrar água, o homem pede para ser batizado. Na casa de Cornélio, o Espírito Santo desce sobre os ouvintes enquanto Pedro anuncia a Palavra, antes do batismo nas águas, e Pedro manda que eles sejam batizados. Esses relatos demonstram a importância da prática e, ao mesmo tempo, impedem uma teoria segundo a qual Deus só possa agir espiritualmente depois de a água tocar o corpo.

Paulo explica o sentido profundo dessa identificação em Romanos 6. Ele pergunta se devemos permanecer no pecado para que a graça aumente e rejeita completamente essa ideia. Em seguida, afirma que fomos batizados na morte de Cristo e sepultados com ele, a fim de que, assim como o Senhor ressuscitou, andemos em novidade de vida. Em Colossenses 2:12, associa o sepultamento e a ressurreição com Cristo à fé no poder de Deus que o ressuscitou.

Observemos: Paulo não está apresentando o batismo como licença para conservar o velho homem. Seu argumento é justamente o contrário. Aquele que professa união com Cristo não deve continuar servindo voluntariamente ao pecado. A descida e a saída das águas tornam visível essa identificação, mas é a vida posterior que deve demonstrar fidelidade à confissão.

Retornemos ao princípio do estudo. O Espírito é quem vivifica. Com o coração se crê e com a boca se confessa. O batismo é uma resposta pública de obediência e identificação com Jesus. E aquilo que a boca confessa deve ser testemunhado diariamente. Não basta atravessar as águas: é necessário andar em novidade de vida.

ÊNFASE PARA A ASSEMBLEIA O batismo testemunha a identificação com Cristo; a nova vida precisa ser vivida.

FECHAMENTO Encerre com Romanos 6:11: consideremo-nos mortos para o pecado e vivos para Deus em Cristo Jesus. Amém.

Crédito textual: Bíblia Sagrada, Almeida 1911 (edição em domínio público), grafia atualizada. Referência de conferência: bibliaalmeida.com. As imagens são ilustrações artísticas, não registros históricos. Atos 8:37 consta da tradição textual presente nessa edição.